



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

“Acréscendo Novas Valências na Corporação Policial”

Discurso de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, por Ocasão do Encerramento do Sétimo Curso de Sargentos da Polícia em Ciências Policiais, na Escola de Sargentos da Polícia Tenente-General Oswaldo Assahel Tazama, no Distrito de Nhamatanda.

Nhamatanda, 14 de Dezembro de 2025

- **Senhor Ministro do Interior;**
- **Senhor Presidente da Comissão de Defesa e Segurança na Assembleia da República;**
- **Senhor Chefe da Casa Militar;**
- **Senhor Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República de Moçambique;**
- **Senhor Secretário de Estado na Província de Sofala;**
- **Senhor Governador da Província de Sofala;**
- **Senhores Oficiais Comissários da Polícia da República de Moçambique;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo do Ministério do Interior, aqui presentes;**
- **Senhor Comandante Provincial da Polícia da República de Moçambique;**
- **Senhor Administrador do Distrito de Nhamatanda;**
- **Senhor Presidente do Município de Nhamatanda;**

- **Senhor Chefe do Posto Administrativo de Metuchira;**
- **Senhora Comandante da Escola de Sargentos da Polícia;**
- **Prezados Formadores, Instrutores e Membros do Quadro Técnico Comum da Escola de Sargentos da Polícia;**
- **Caros Líderes Comunitários e Religiosos, aqui presentes;**
- **Caros Graduados do Sétimo Curso de Sargentos da Polícia da República de Moçambique;**
- **Ilustres Familiares e Amigos dos Graduados, aqui presentes;**
- **Caros Parceiros de Cooperação da ESAPOL, aqui presentes;**
- **Distintos Convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

1. Chega ao fim hoje, dia 14 de Dezembro de 2025, o **Sétimo Curso de Sargentos da Polícia em Ciências Policiais**, nesta **Escola de Sargentos da Polícia Tenente-General Oswaldo Assahel Tazama (ESAPOL)**, no Distrito de Nhamatanda, Localidade de Metuchira, nesta província de Sofala, Centro do nosso País.
2. É por isso que aceitamos o convite para vir a esta Escola de Sargentos, pela primeira vez, na qualidade de Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, para dirigir a cerimónia de encerramento deste curso.
3. Gostaríamos, por essa razão, de enaltecer e saudar pela presença de todos os que estão a assistir a esta cerimónia, porque conferem maior solenidade e brilho a esta festa dos novos sargentos da Polícia.
4. A realização deste curso não seria possível sem o suporte de uma estrutura sólida que compreende as direcções do Ministério do Interior, do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique e da ESAPOL e, sobretudo, das vossas famílias, amigos, colegas. Por isso, as nossas saudações são extensivas a estas estruturas todas.
5. Queremos, reconhecer, igualmente, o corpo docente e os funcionários da ESAPOL que, sem medir esforços,

asseguraram a formação destes jovens, perfilados à nossa frente e oriundos de todo o país, que já estão prontos para servirem a pátria moçambicana.

6. Saudamos, também, a população do distrito de Nhamatanda, particularmente a de Metuchira, pelo acolhimento e boa convivência com os graduados de hoje.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

7. Como é de domínio público, nos últimos tempos, a região austral, onde Moçambique faz parte, tem sido palco de muitos eventos ameaçadores da ordem e tranquilidade públicas, **como são os casos de raptos, tráfico de órgãos humanos, seres humanos e de drogas, incluindo branqueamento de capitais, crimes cibernéticos, o terrorismo e outras acções que são nocivas ao desenvolvimento dos nossos países, em particular do nosso País, Moçambique.**

8. Estes fenómenos, requerem uma busca permanente de medidas técnicas, táticas e científicas, através da formação e pesquisa, para responder, em tempo útil, a cada desafio emergente.

9. **No dia 15 de Janeiro de 2025, na inauguração da nossa governação em Moçambique, prometemos,**

entre outros, que a formação especializada seria uma das armas para o combate aos fenómenos que ameaçam a paz e harmonia do nosso povo.

10. **Este curso, cujo encerramento hoje presenciamos, é uma das provas vivas da materialização desta nossa visão,** facto que nos encoraja a continuarmos a potenciar os recursos humanos, com vista à constante melhoria da protecção da nossa população.

11. Neste sentido, mais do que um momento festivo, **este encerramento deve constituir um valor acrescentado por trazer para a corporação novas valências,** resultantes dos conhecimentos e habilidades adquiridos, os quais esperamos que venham fazer diferença no cumprimento da missão de garantir a ordem e segurança públicas, bem como na relação com as comunidades locais.

Senhores Formadores e Instrutores da ESAPOL,

12. A acção de formar exige rigor, seriedade, responsabilidade, competência e conhecimento técnico-científico, para além da capacidade de comunicação e, acima de tudo, permanente actualização dos

formadores com novos conhecimentos e abordagens modernas.

13. Esta missão, quando bem desenvolvida, resulta em frutos que se traduzem na qualidade do desempenho na formação, que neste caso, **são os Sargentos da Polícia e, conseqüentemente, na satisfação do nosso povo**, onde estes prestam serviço.

14. Daí que se torne necessário **que os instrutores desta escola continuem a buscar novas habilidades técnico-científicas actualizadas, que possam agregar valor e conferir maior capacidade de resposta à demanda por segurança da população.**

15. Por outras palavras, estamos a afirmar que **o formador deve-se formar permanentemente, para poder ensinar com qualidade.**

Prestigiados Finalistas,

16. Estamos cientes de que a vossa formação incluiu o estágio curricular nos Comandos Provinciais da Polícia da República de Moçambique, **como forma de consolidar a teoria e a prática nos domínios do saber ser, saber estar e saber fazer, relativos às actividades do Sargento da Polícia.**

17. Hoje, formalmente, termina a vossa instrução, na qual adquiriram ferramentas necessárias para darem resposta às aspirações do Povo moçambicano, onde a sua aplicação prática e integração, são elementos fundamentais para uma actuação promissora.
18. As várias demonstrações tácticas, que acabámos de assistir, enchem-nos de esperança de que saem da ESAPOL preparados para lidarem com desafios mais complexos da alçada do Sargento da Polícia da República de Moçambique.
19. Mais do que isso, estas demonstrações são o prelúdio de que o vosso grupo vai imprimir dinamismo na postura, garbo e presença policiais, tendo em conta que o Sargento é o pêndulo entre o topo e a base na estrutura hierárquica policial e, por outro, é o garante da disciplina e verticalidade da força policial.
20. **A presença da Polícia na via pública, nas unidades e subunidades policiais, nos postos de controlo e de fiscalização, nas patrulhas, entre outros locais de serviço, deve começar a reflectir qualitativamente a acção transformadora dos Sargentos formados nesta prestigiada Escola.**

- 21. Queremos uma Polícia que se imponha pela forma de estar, de ser e de fazer, no contacto com o nosso povo. Queremos uma Polícia que impõe respeito e disciplina, mas também uma Polícia amiga do nosso Povo.**
- 22. Isto só é possível com Sargentos exemplares. No vosso caso, não é válido o ditado segundo o qual “façam o que eu digo e não o que eu faço”. O vosso lema deve ser “façam o que eu digo e o que eu faço”. É preciso liderarem pelo exemplo. E nós acreditamos e temos muita esperança no contributo deste grupo de sargentos que concluem o curso hoje.**
- 23. Estamos a orientar que, quando estiverem nas unidades e sub-unidades, coloquem em prática o que aprenderam durante o curso, mas também continuem a pesquisar novas abordagens da vossa especialidade, buscando experiência dos que estão na carreira há mais tempo na Polícia da República de Moçambique, por via dos livros de especialidade, pela internet, enfim, estamos a incentivar a auto-aprendizagem contínua.**
- 24. Resumidamente, estamos a afirmar que a vossa formação profissional não termina com o fim do curso hoje. A formação de um verdadeiro Sargento e**

o treino de um verdadeiro Sargento que quer estar fisicamente disposto a atender e a defender o povo, incluindo psicologicamente, deve continuar a se formar e a treinar todos os dias.

Caros Sargentos,

25. O vosso papel primário é prevenir a ocorrência do crime, sendo fundamental que todas as vossas actuações sejam norteadas pelo princípio da legalidade, isto é, a vossa actuação deve ter como base a lei.

26. Apoiem as comunidades na resolução de problemas que podem concorrer para a prática de actos ilícitos, garantindo:

- i. Auscultação das preocupações do povo;
- ii. Atendimento às solicitações da população em matéria de ordem pública; e
- iii. Protecção e segurança de pessoas e seus bens.

Esta é que é a nossa tarefa como Estado e Governo moçambicanos.

Caros Oficiais, Sargentos e Guardas da Polícia,

Compatriotas!

27. A boa integração destes finalistas não só irá aumentar a capacidade operativa, mas também torna aprazível sua transição do ambiente académico para o ambiente profissional.
28. Para o efeito, **é importante que este processo seja devidamente monitorado e acompanhado de modo a que os objectivos almejados sejam concretizados.**
29. Para isso, **o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique deverá conceber um plano de enquadramento destes efectivos, que contemple as tarefas a realizar, de modo que se possa fazer um acompanhamento adequado e consequente avaliação do seu desempenho profissional.**
30. Este efectivo policial que o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique vai receber na véspera da quadra festiva, **deverá representar um reforço significativo para a demanda por segurança, que caracteriza esta época de maior circulação de pessoas e bens. Estamos a falar da quadra festiva do Natal e do Final do Ano que se aproxima. Este**

reforço de efectivo deverá resultar em festas tranquilas para o povo moçambicano, festas seguras para o povo moçambicano e festas harmoniosas para o povo.

31. Neste contexto, queremos que a presença policial se faça sentir nas zonas rurais, vilas e cidades, garantindo a segurança e viabilizando a mobilidade de pessoas e bens num ambiente seguro.

32. Atenção: não estamos a dizer que a polícia deve estar na rua para criar problemas ao cidadão, é para ajudar o cidadão a passar as festas de forma segura e tranquila.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

33. Antes de terminar, queremos, a partir de Metuchira, aqui em Nhamatanda, enviar um reconhecimento bastante especial a todas as filhas e todos os filhos de Moçambique que estão em Cabo Delgado, principalmente nos distritos da zona Norte da Província de Cabo Delgado, e também nos distritos de Memba e Eráti em Nampula e alguns distritos da Província de Niassa, com destaque para Mecula e outros, que todos os dias, 24/24 horas, de Segunda a Segunda, dia e noite, faça sol, faça chuva, faça frio,

estão a combater o terrorismo. Em Cabo Delgado estão, também, os nossos amigos do Ruanda e Tanzânia.

34. Aos graduados, felicitamos-vos por esta grande conquista, e de vós esperamos uma postura firme e proactiva, típica da função de Sargento da Polícia da República de Moçambique.

35. Felicitamos aos pais, estamos a falar ao pai e à mãe, à tia, ao tio, à irmã, ao irmão, à prima, ao primo, avô, a todos os que estão aqui presentes, amigos, colegas e familiares. Felicitamos por terem consentido sacrifício da ausência dos graduados durante o período da sua formação. É nossa expectativa que o suporte da família prevaleça porque é fundamental para o equilíbrio emocional de qualquer profissional, principalmente o profissional da Polícia da República de Moçambique, que tem que garantir a lei e a ordem no seio da população moçambicana.

36. Com estas palavras, **declaro encerrado o Sétimo Curso de Formação de Sargentos da Polícia em Ciências Policiais** aqui em Nhamatanda, Posto Administrativo de Metuchira, Província de Sofala.

Muito Obrigado a Todos!

e

VAMOS TRABALHAR!